

ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA NA REDE BRASILEIRA DE ESCOLAS DE SAÚDE PÚBLICA - REDESCOLA

Rosa Maria Pinheiro de Souza (Rosa Maria Pinheiro de Souza) (/proceedings/100058/authors/346461)¹; Kleber Rangel Silva (Kleber Rangel Silva) (/proceedings/100058/authors/346462)²; Domicio Aurélio de Sá (Domicio Aurélio de Sá) (/proceedings/100058/authors/345766)³; Adriana Cavalcanti de Aquiar (Adriana Cavalcanti de Aquiar) (/proceedings/100058/authors/346463)⁴; Nelson Bezerra Barbosa (Nelson Bezerra Barbosa) (/proceedings/100058/authors/346464)⁵; Catharina Leite Matos (Catharina Leite Matos) (/proceedings/100058/authors/346465)⁶; Ondina Maria Chagas Canuto (Ondina Maria Chagas Canuto) (/proceedings/100058/authors/346466)⁷; Vinício Oliveira da Silva (Vinício Oliveira da Silva) (/proceedings/100058/authors/346467)⁸; Aparecida Bueno Nogueira (Aparecida Bueno Nogueira) (/proceedings/100058/authors/346468)⁹

#102393

destination%3D/saude-coletiva-2018/papers/acreditacao-pedagogica-na-rede-brasileira-de-escolas-de-saude-publica---redescola)

Período de Realização

Experiência em desenvolvimento foi interrompida, em 2003 e retomada pela RedEscola em 2013.

Objeto da Experiência

Acreditação Pedagógica de cursos lato sensu em saúde pública, na Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública – RedEscola.

Objetivos

Apresentar a concepção e organização do Sistema de Acreditação Pedagógica, coordenado pela RedEscola, implantado com o apoio da École des Hautes Études en Santé Publique – EHESP, em parceria com a ABRASCO e a participação das instituições formadoras integrantes da RedEscola.

Metodologia

Acreditação Pedagógica (AP) refere-se ao reconhecimento da qualidade de cursos de especialização lato sensu, na área de Saúde Pública. Foi criado um grupo de trabalho (GT-Acreditação) que recuperou, atualizou, elaborou, testou, validou materiais e fluxos que compõem a caixa de ferramentas da AP. Implantada em parceria com a ABRASCO, avalia as dimensões: gerencial, pedagógica e de infraestrutura.

Resultados

As avaliações positivas dos gestores, dos docentes, dos alunos e outros atores beneficiários das instituições que integram o processo de acreditação pedagógica, atestam resultados muito positivos, em função da grande mobilização gerada nas escolas, em função do relatório de autoavaliação, e sobretudo pelo fato de instaurar uma cultura da qualidade nas instituições formadoras. Foram acreditados três cursos e outros 3 estão em fase de finalização do processo de acreditação.

Análise Crítica

Apesar dos inegáveis resultados encontrados, esse processo precisa ampliar sua abrangência. A validação dos instrumentos, procedimentos e fluxos, após sua aplicação, torna-se imprescindível. Importante também é a formação de avaliadores externos, do comitê de experts de acreditação e da secretaria técnica executiva, para que o processo ganhe legitimidade e confiança e alcance o objetivo de qualificar os processos formativos para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

Conclusões e/ou Recomendações

A RedEscola juntamente com ABRASCO cumprem um papel importante de mobilização das escolas de saúde pública para processos de acreditação, como estratégia de fortalecimento do SUS. A avaliação dessa experiência torna-se imperiosa para a validação e institucionalização da AP. O apoio do Ministério da Saúde continua sendo fundamental para incorporação de uma cultura de qualidade nos processos formativos no e para o SUS.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Escola Nacional de Saúde Pública ENSP FIOCRUZ ;

² Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais SES MG ;

³ Instituto Aggeu Magalhaes/FIOCRUZ-PE ;

⁴ ICICT FIOCRUZ ;

⁵ Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás ;

⁶ Universidade Federal da Bahia, Instituto de Saúde Coletiva ISC UFBA ;

⁷ Hospital Geral de Fortaleza, HGF, Brasil. ;

⁸ Universidade Federal da Bahia ISC UFBA ;

⁹ Escola de Saúde Pública dr. Jorge David Nasser

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?